

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - (Em Milhares de Reais)			
	2020	2019	
Ativo			
Circulante	121.189	124.977	
Caixa e equivalentes de caixa	11.174	14.513	
Contas a receber de clientes	76.077	64.048	
Estoques	32.673	42.289	
Tributos a recuperar	947	3.797	
Outros créditos	318	330	
Não circulante	34.670	26.087	
Tributos a recuperar	20.344	15.668	
Outros créditos	67	65	
Imobilizado	20.410	15.734	
Intangível	5.141	4.860	
Direito de uso	21	36	
	9.098	5.457	
	14.259	10.353	
Total do ativo	155.859	151.064	

Demonstrações do resultado (Em Milhares de Reais)		
	2020	2019
Receita líquida	516.611	444.024
Custo dos produtos vendidos	(425.009)	(371.678)
Lucro bruto	91.602	72.346
Recursos/(despesas) operacionais		
Despesas comerciais	(16.394)	(14.761)
Despesas gerais e administrativas	(30.847)	(26.551)
Outras receitas operacionais líquidas	4.369	5.159
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.730	36.193
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	1.001	911
Despesas financeiras	(2.333)	(1.494)
	(1.332)	(583)
Lucro antes do IR e CSLL	47.398	35.610
IR e contribuição social - Correntes	(17.024)	(10.882)
Lucro líquido do exercício	30.374	24.728

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Milhares de Reais)	Capital social	Reservas de lucros			Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados	Total
		Legal	fiscais	Incentivos		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.000	2.000			40.896	52.896
Aumento do capital social	20.000	-	-	-	(20.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.728	24.728
Destinação do lucro do exercício:						
Constituição de reserva legal e incentivos fiscais	-	1.236	108	-	(1.344)	-
Destinação de lucros a distribuir	-	-	-	-	(10.200)	(10.200)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.780)	(3.780)
Transferência para reserva de investimento	-	-	-	9.404	(9.404)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	30.000	3.236	108	30.300	40.400	63.644
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	30.374	30.374
Destinação do lucro do exercício:						
Constituição de reserva legal e incentivos fiscais	-	1.519	312	-	(1.831)	-
Destinação de lucros a distribuir	-	-	-	-	(38.000)	(38.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.134)	(3.134)
Transferência para reserva de investimento	-	-	-	(12.591)	12.591	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.000	4.755	420	17.709	40.400	52.884

Demonstrações do resultado abrangente (Em Milhares de Reais)		
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	30.374	24.728
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	30.374	24.728
Demonstrações dos fluxos de caixa (Em Milhares de Reais)		
	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	30.374	24.728
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	17.024	10.882
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	2.767	1.923
Depreciação e amortização	909	975
Despesas de juros	814	538
Amortização arrendamentos - CPC 06 / IFRS 16	2.153	1.495
	54.041	40.542
Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(14.796)	3.190
Estoques	9.616	1.992
Outros créditos	11	(461)
Tributos a recuperar	(1.825)	(10.941)
Fornecedores	8.397	(1.522)
Obrigações trabalhistas	979	575
Obrigações tributárias	820	207
Outros passivos	98	(164)
	57.340	33.416
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.937)	(9.259)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	41.403	24.157
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.158)	(2.048)
Aquisição de ativo intangível	(17)	-
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(1.175)	(2.048)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(60)
Pagamento de arrendamento mercantil	(2.646)	(1.837)
Dividendos pagos	(37.489)	(10.051)
Juros sobre capital próprio pagos	(3.432)	(4.810)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento	(43.567)	(16.759)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.339)	5.350
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.513	9.163
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.174	14.513
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.339)	5.350
Transações não - caixa		
Aumento de capital social com lucros acumulados	-	20.000
Adução inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	5.793	5.648
Lucros destinados e não pagos	511	149

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis de uma Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o probante de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se

de uma Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o probante de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se

José Eduardo Gomes da Silva - Presidente
Silvia Patrícia Nascimento de Almeida - Controladora CRC 1SP 221746/O-9

As Demonstrações Contábeis na íntegra e o Relatório do Auditor Independente auditado pela BDO RCS Auditores Independentes SS encontram-se à disposição na sede da Empresa.

as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021.

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/O-1
Waldemar Namura Junior Contador CRC 1 SP 154938/O-0